



**Estudo de Caso: Vítima Afogada e Atacada por Piranhas na  
Região do Pantanal de Mato Grosso-Brasil**

**Case Study: A Victim that was Drowned and Attacked by Piranhas  
in the Pantanal Region of Mato Grosso, Brazil**

Manoel Francisco Campos Neto<sup>1</sup>, Vidal Haddad Júnior<sup>2</sup>, Jorge Paulete Vanrell<sup>3</sup>

<sup>1</sup> *Perito Oficial Médico Legista, Seção de Medicina Legal, Perícia Oficial e Identificação Técnica,  
Regional Cáceres, MT, Brasil*

<sup>2</sup> *Departamento de Dermatologia e Radioterapia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade  
Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP, Brasil*

<sup>3</sup> *Ex-Perito Oficial Médico da Superintendência da Polícia Técnico-Científica da  
Secretaria de Segurança Pública de São Paulo;  
Professor Doutor de Medicina Legal no Curso de Direito da Universidade Paulista;  
Professor de Medicina Legal e de Criminologia na Academia de Polícia Civil de São Paulo, Brasil*

<sup>a</sup>  
E-mail: [manoelcamposneto@hotmail.com](mailto:manoelcamposneto@hotmail.com)

Received 29 April 2012

**Resumo.** Neste trabalho avaliamos um cadáver humano do sexo masculino atacado por piranhas no Pantanal Mato Grossense.

**Palavras-Chave:** Morte por afogamento; Estado do Mato Grosso; Ataques mortais; Piranhas de família *Characidae*.

**Abstract.** In this study we evaluated an attacked-by-piranha human male cadaver in Mato Grosso's Pantanal.

**Keywords:** Death by drowning; Mato Grosso state; Fatal attacks; *Characidae* family piranhas.

## 1. Introdução

Piranhas são peixes carnívoros da família *Characidae* (ver Figura 1) que são popularmente responsabilizados por ataques fatais a humanos, embora a afirmação

não tenha comprovação científica, ao contrário do que se observa em cadáveres<sup>1,2</sup>. A maioria dos acidentes ocorre em pescadores e na defesa dos ovos depositados na vegetação subaquática nas margens<sup>1</sup>.

## 2. Relato de Caso

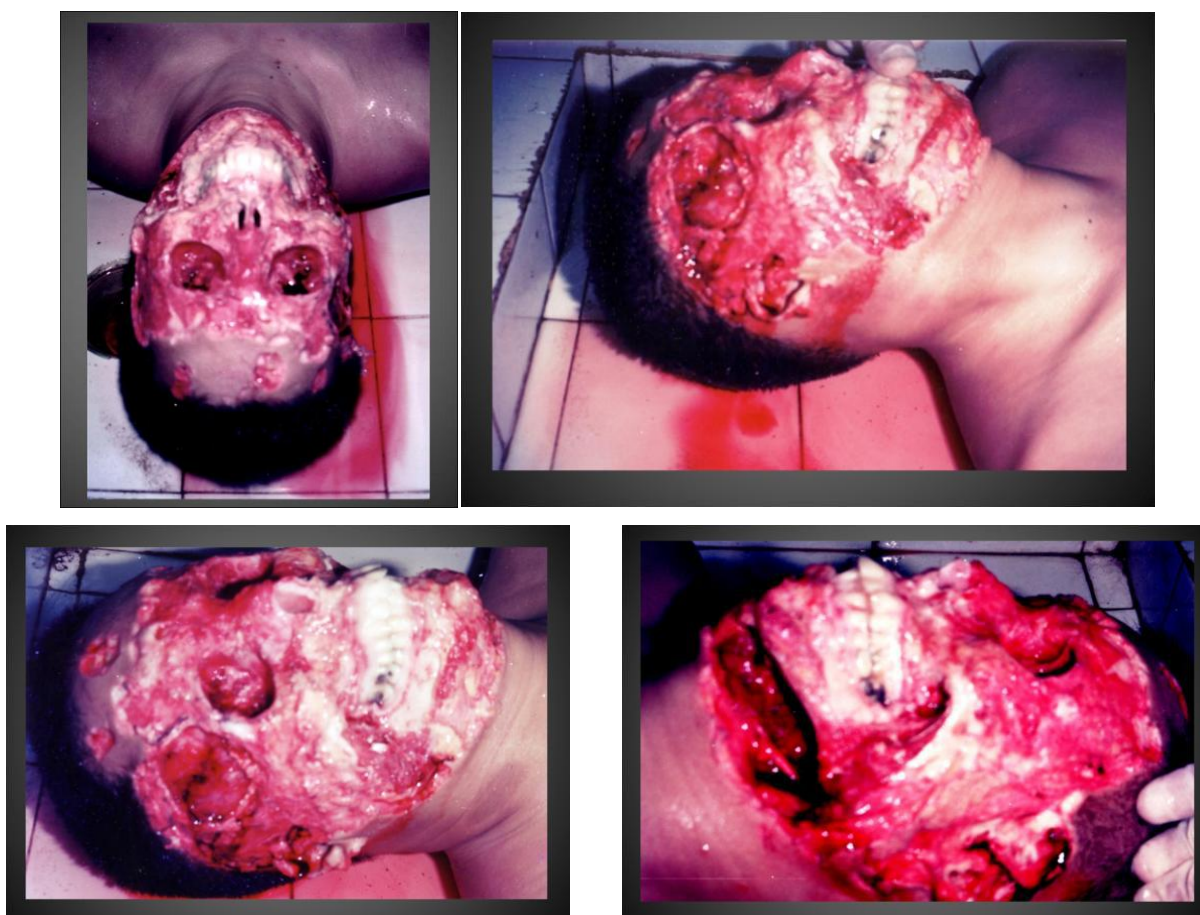
Corpo humano, do sexo masculino, solteiro, com 25 anos de idade, 1,74 m de altura e de boa compleição física. A vítima e um colega afogaram-se quando mergulhando no rio Padre Inácio em período noturno. A Figura 2 mostra o local do ataque. Após os corpos serem resgatados (quase em seguida), verificou-se que um corpo não apresentava lesões externas, enquanto a vítima mostrava profundas lacerações na face, com arrancamento de tecidos e exposição óssea, características de ataques por piranhas, mostrando inclusive marcas de dentes típicos do peixe. O laudo necroscópico mostrou as lacerações típicas na face (lesões em “*saca-bocado*”) e presença de corpos estranhos nos alvéolos pulmonares, favorecendo o afogamento como a principal *causa-mortis*. Extensas lacerações e marcas de dentes com avulsão de tecidos na face da vítima. Notar as lesões circulares (região frontal) e destruição de tecidos na região submandibular (ver Figura 3), com acometimento e secção de ramos importantes da artéria carótida (Figura 4). Ver ainda a destruição muscular na região temporal. A face é um local preferencial para ataques de pequenos peixes carnívoros em cadáveres.



**Figura 1.** Foto de piranhas, membros da família *Characidae*.

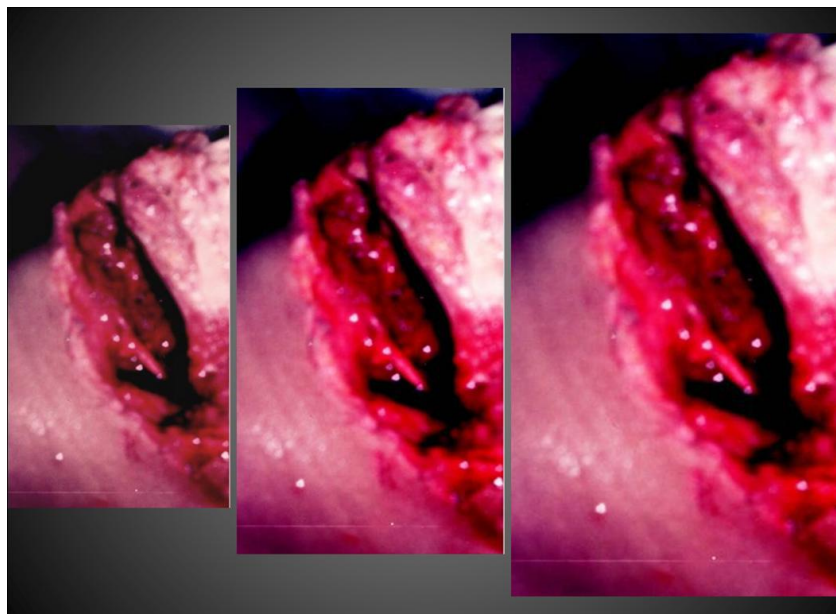


**Figura 2.** Localização do Rio Padre Inácio, onde ocorreu o ataque.



**Figura 3.** Fotos de ângulos diferentes da face do cadáver. Como visto, a face é um local de ataque preferencial para as piranhas. O laudo necroscópico mostra que o ataque aconteceu com o indivíduo vivo, tendo sido a *causa mortis* da vítima.





**Figura 4.** Fotos mostram acometimento e secção de ramos importantes da artéria carótida.

### 3. Conclusão

O ataque por piranhas a corpos de afogados ocorre após bom tempo de submersão da vítima <sup>1,2</sup>. Este caso, excepcional, provavelmente mostra um ataque de vários peixes a um indivíduo ainda vivo, agitado com o risco de afogamento. Além de contribuir decisivamente para o óbito, as mordidas extensas e a extensa destruição tecidual e de vasos calibrosos, principalmente na região submandibular podem justificar a morte por si, o que não tem descrição na literatura médica. Observou-se ainda que o outro afogado não apresentava nenhuma lesão de importância, o que reforça a possibilidade de um ataque *in vivo* na vítima.

### Referências

1. Haddad Jr. V, Sazima I. Piranha Attacks on Humans in Southeast Brazil: Epidemiology, Natural History, and Clinical Treatment, With Description of a Bite Outbreak. *Wilderness and Environmental Medicine*. 2003; 14 (4): 249-254. [crossref](#)
2. Sazima I, Guimarães SA. Scavenging on human corpses as a source for stories about man-eating piranhas. *Environ Biol Fish*. 1987; 20:75-77. [crossref](#)